

À PROCURA DA
ALMA GÊMEA

ROMANCE

MARCIO JOSÉ FURTADO

À PROCURA DA
ALMA GÊMEA

VILA VELHA

2015

NOTAS DO AUTOR

Como disse minha querida ex-aluna Kátia Corrêa De Carli, “cada romance é a concretização daquilo que era só pensamento, é tornar real e palpável o que antes era só ideia, bem como também tornar real o que era somente sonho, perpetuando, assim, a história que antes era só imaginação, concretizando o amor idealizado”, deixo aqui mais esta obra que, além de tudo isso que Kátia coloca, retrata um fato real acontecido com uma pessoa muito especial e que admiro muito.

Mais uma vez, consigo viajar por lugares não conhecidos e encontrar soluções para casos que se podia imaginar insolúveis. Os lugares e instituições descritas nesta

obra existem e apenas três dos personagens são reais, sendo que, com exceção de dois, todos têm seus nomes criados pela minha imaginação.

Espero agradar a todos que tenham a oportunidade de ler este romance, principalmente aquela pessoa que vivenciou a maior parte dos fatos aqui narrados.

Deus, em sua misericórdia divina, Há de continuar me dando forças para construir novas obras, falar coisas que normalmente não são ditas, narrar fatos que não devem ficar sepultados no coração de quem os vivenciou, sugerir mudanças de vida para aqueles que não conseguiram encontrar sua felicidade, bem como poder estar presente na casa de muitos amigos que amo de verdade, principalmente meus ex-alunos.

DEDICATÓRIA

Com muito carinho, dedico esta obra à minha amiga Marlionete Miranda de Souza Barros que me deu a inspiração que precisei para escrever esta história.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado a chance de poder realizar mais este trabalho.

Agradeço à minha amiga Marlionete Miranda de Souza Barros por, muitas vezes, ter me escutado e compreendido, bem como por ter atravessado o meu caminho, tornando-se uma grande amiga.

Agradeço ao meu neto Matheus Felipe Furtado Miguel, pela construção da capa.

PREFÁCIO

"À PROCURA DA ALMA GÊMEA" é um belo romance onde o inusitado acontece, deixando o leitor em suspense todo o tempo de sua leitura. O texto é salpicado de informações a respeito da vida no campo e suas consequentes dificuldades financeiras, que acabam provocando separações entre entes queridos.

Acreditando que o desfecho entre Nenete e Dinho fosse o trivial, percorremos todas as suas existências, página por página, na expectativa desse final. Em alguns momentos, recordei o famoso poema QUADRILHA de Carlos Drummond de Andrade, que diz:

"João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história".

Marcio José Furtado, neste romance, sugere que alma gêmea é o encontro de duas pessoas com os mesmos ideais, a mesma forma de ver o mundo e de procurar soluções para seus problemas. Quando encontramos pessoas com esse perfil, nos identificamos imediatamente com elas e passamos a ter contato por afinidade. O sonho de alma gêmea romântica é complicado, porque dois opostos se atraem e quando o casal age e pensa na mesma solução, o relacionamento fica monótono.

Em certo momento Marcio diz que "*para buscar alguém, às vezes, é preciso ter ousadia, coragem e fazer diversas tentativas, embora o encontro possa acontecer também de forma inesperada, em ocasiões não programadas, bem como em locais que não estejam no roteiro de nossa caminhada*". E foi o que finalmente aconteceu, apesar de tantas tentativas de Dinho, foi o improvável que reuniu os dois amigos.

Temos, nesta obra, uma vida inteira de procura por sua alma gêmea até descobrir que devemos compartilhar "*as coisas boas que a vida tem para oferecer e que só quem ama de verdade é capaz de conviver em harmonia, fazendo com que a vida valha a pena ser vivida*".

Essa procura termina com a conclusão de que existem várias formas de alma gêmea e de que estamos todos à sua procura, para sentirmos a alegria de partilhar sonhos e momentos alegres: "*Falamos com essa pessoa por horas e nunca ficamos entediados. Contamos a ela coisas e ela não fará nenhum julgamento que nos contrarie. Esta pessoa é a nossa alma gêmea*". Portanto, convido você, caro leitor, a ler e apreciar este enredo

de amor (ou a busca de espíritos afins), que pode ser a história de qualquer um de nós!

Cristina Garcia é escritora, declamadora e Membro Efetivo da Academia Calçadense de Letras

UM COMENTÁRIO ESPECIAL

Na intenção de escrevermos uma narrativa, um texto, propriamente, sentimos o desejo de expulsar do nosso coração, sentimentos contidos, ou lembranças de fatos vivenciados por nós, ou ainda, repetir informações guardadas com fidelidade, de acontecimentos aqui ou ali.

Professor Marcio, respeitosamente me acostumei chamá-lo assim, foi com grande prazer e emoção que aceitei o seu convite para fazer um comentário sobre este seu romance "À procura da alma gêmea", cônica de estar apreciando mais uma de suas obras ditada com desvelo e sensibilidade.

Passo a conhecê-lo melhor através de suas narrativas empolgantes, oportunidade que me escapou, à época em que trabalhamos juntos assumindo a postura de educadores em prol da juventude, no Colégio de Afonso Cláudio. Admiro sua inteligência e vontade firme e constante de alcançar seus objetivos, haja vista, a luta persistente enfrentada desde a infância e adolescência, correndo atrás do desconhecido a fim de obter conquistas dos sonhos acalentados durante os vários anos vividos entre trancos e barrancos. Admiro-o sim, pela capacidade de enfrentar o pessimismo, certas vezes, por

ignorar maneiras de dominá-lo. Seguiu adiante para descobrir meios de sobrepujá-lo, pondo em prática novas ideias adquiridas por seu próprio esforço.

Em cada livro seu, abrangendo assuntos diversos, nota-se clareza de ideias transpostas com tal propriedade, desperta o leitor para o interesse de continuar, querer saber mais sobre o assunto, pondo-se a fazer comparações com a vida real buscando evidências entre fatos outros, às vezes ocorridos em determinados aspectos.

Nesta obra em particular, há muitas coincidências que nos fazem prever os acontecimentos, quase adivinhar quem é alma gêmea dos protagonistas, tal a colocação do pensamento em palavras. Mas, desperta no leitor a noção evidente sobre a ilusão de cada um, na ânsia de encontrar sua cara metade. Essa procura ilusória e fixa, atormenta e torna a vida, muitas vezes, sem a razão de viver, sem alegria, sem objetivo, escravizando a gente. Ao passo que, tornar-se-ia razoável, a procura de alguém que nos complete na maneira de ser, no grau de entendimento, nos sonhos, nas expectativas do porvir, caminhando juntos, renunciando muitas vezes, mas valorizando as qualidades do outro e ser companheiro em qualquer circunstância.

O modelo angelical, baseado no príncipe (princesa) encantado, sonho da maioria dos jovens, muitas vezes até dos mais amadurecidos, ainda atinge grande parte que, cheios de esperança, valem-se do último recurso, a internet, à procura do ser que reúna as qualidades desejadas. Tal qual aconteceu com

Dinho e Nenete protagonistas dessa interessante história de amor. Dinho na ilusão perseverante de um dia encontrar sua companheira de brincadeiras da infância, suposta alma gêmea e Nenete, alheia aos sonhos do amigo de infância, investe na procura da realização de um grande amor. Fatos assim curiosos, realmente, podem ser encontrados pela vida a fora, embora seja natural a espera de se encontrar sua alma gêmea, a cara metade.

Que seja um bom exemplo para os que pensam ilusoriamente, encontrar sua alma gêmea. Marcio José Furtado exímio professor, escritor, contista, poeta, amigo, pessoa exemplar por seus próprios méritos. Inteligente e perspicaz, além de dominar completamente todos os "mistérios" contidos na MATEMÁTICA – horror da maioria dos pensantes – dedica-se à literatura, entrando no mundo literário capixaba. Oferece para nós leitores, apreciadores da boa leitura, um acervo contendo os mais diversificados assuntos que alcança o gosto mais exigente de cada um.

Em seus livros escritos com elevação de espírito, na intenção de passar todos seus propósitos, todas as emoções, você expõe suas experiências, demonstra equilíbrio e sabedoria. Lendo-os todos, encantou-me, sobremaneira, a mensagem de um ex-aluno, agradecido a você, beneficiado pelos excelentes métodos de ensino. É mais do que mensagem, é saudação. Escolhi algumas palavras que me impressionaram e tomo a liberdade de transcrevê-las aqui: "Professor! Ouve

esta voz irmã que te fala, (...) Medita e compreende toda extensão da sublime missão que abraçaste. (...) Tem a força magnética da transformação. (...) Pai de todos nós, Ele te fez Pai. Mestre de todo mundo, Ele te fez Mestre. (...) Mas tu, professor, és mais, pois fazes mais. Tu formas, tu ensinas, tu preparas e educas."

Stella Haddad de Souza